SEJA ORIGINAL

COLÉGIO FECAP

ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO AO PLÁGIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO – 2021

ANDRÉ MOLA PEREIRA
FELIPE KRAYCHETE
GABRIEL LONGOBARDI DE TOLEDO
ISABELLA DE ALMEIDA VASQUES
JOÃO PEDRO ZACARIAS PONCIO
JULIANA MAITA
KAREN KEIKO
LUCAS SIMIONATO
MATHIAS QUIRINO
PALOMA COSTA
RAFAEL TAKAYAGUI VALENTE
RAFHAEL NAKAMURA
THIAGO PRETO LEMOS FIGUEIREDO

ORGANIZADORA: PROFESSORA JANAÍNA BARROS
COLABORAÇÃO: BIBLIOTECA FECAP

Copyright © 2021, alguns direitos reservados.

Esta obra tem permissão de direito por meio de Licença Creative Commons
Atribuição — Uso Não Comercial — Compartilhamento pela mesma Licença, 2.5 Brasil.

"Você pode usar, copiar, compartilhar, distribuir e modificar esta obra, sob as seguintes condições:

1. Você deve dar crédito aos autores originais, da forma especificada pelos autores ou licenciante.

2. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.

3. Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.

4. Qualquer outro uso, cópia, distribuição ou alteração desta obra que não obedeça aos termos previstos nesta licença constituirá infração aos direitos autorais, passível de punição na esfera civil e criminal."

Os termos desta licença também estão disponíveis em:
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/br/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seja original [livro eletrônico]: orientação e prevenção ao plágio na educação básica / organização Janaína Barros. -- 1. ed. -- São Paulo: Colégio Fecap, 2021.
PDF

Vários autores.
Bibliografia
ISBN 978-65-996317-0-2

1. Autoria 2. Direitos autorais 3. Educação básica 4. Plágio 5. Redação I. Barros, Janaína.

21-86539 CDU–347.78

Índices para catálogo sistemático:
1. Direitos autorais 347.78
Aline Graziele Benitez – Bibliotecária – CRB – 1/3129

Apresentação

Os primeiros indícios de plágio vêm da antiguidade, quando poetas como Virgílio e Marcial fizeram manifestações públicas reclamando que as suas criações poéticas estavam sendo declamadas por outras pessoas como se fossem os autores.

No decorrer da história, o problema sempre existiu, apesar das regulamentações e sanções propostas pelas autoridades. No entanto, com o surgimento dos computadores e da internet que a reprodução indevida aumentou e ganhou visibilidade em diversas áreas da sociedade, inclusive no meio educacional.

Em primeiro lugar, a preocupação com o plágio tem uma dimensão relacionada ao reconhecimento da propriedade da obra, mas também tem a ver com a renúncia ou falha nas atividades de criação e originalidade. Portanto, se "navegar é preciso", criar é indispensável para a espécie *sapiens*.

Então, é com este compromisso que os estudantes de Leitura e Produção de Texto do Colégio FECAP, organizaram, de modo muito original e personalizado, este livro digital, com orientações e dicas para outros alunos que desejam fazer produções originais, com as devidas atribuições de créditos, quando necessárias. Aproveite sem moderação!

Marcelo Krokoscz
Diretor do Colégio FECAP

Sumário

Objetivo 5
O que é Plágio? 5
Tipos de Plágio 6
Plágio indireto e subcategorias: paráfrase, mosaico e uso de chavões 7
Propriedade Intelectual 10
Vamos falar sobre Plágio e Direitos 11
Direitos Autorais 11
Afinal, por que o Plágio acontece? 12
Como evitar o Plágio? 12
- Citação Direta Curta 12
- Citação Direta Longa 13
- Citação Indireta 13
- Referências 13

Ainda está com dúvidas? 14
Procure a nossa biblioteca! 14
Importante você saber 14
Licenças "Creative Commons" 15
Exemplo de Licenças 15
- Atribuição 15
- Atribuição-Compartilha Igual 15
- Atribuição-Não Comercial 16
- Atribuição-Sem Derivações 16
- Atribuição-Não Comercial-Sem Derivados 16
- Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 16
- Domínio Público 16
- Como Funciona? 16

Detecção de Plágio 17
As vantagens de se criar um texto original 18
Considerações Finais 18
Referências 19

Objetivo

Nós, alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio FECAP, decidimos criar esta cartilha, pois acreditamos no valor das obras artísticas e intelectuais, defendemos sua importância e os direitos de seus autores. Além disso, queremos ajudar os estudantes com dúvidas acerca do tema. Desse modo, nossa pesquisa deseja prestar um trabalho educativo ao Colégio, para que os estudantes desenvolvam seus textos de modo autoral e não incorram em plágio.

O que é Plágio?

Plágio é o ato de apropriar-se de uma obra original, podendo ser um texto, uma música, uma obra pictórica, uma fotografia, uma obra audiovisual sem utilizar a citação da fonte ou referência ao autor (BRASIL, 1998; HOUAISS, 2009).

O estudo realizado por McCabe (2005, p.3) apresenta o seguinte panorama:

36% dos estudantes universitários admitem que copiam algumas frases da Internet sem citar suas fontes;

14% admitem que já falsificaram uma bibliografia;

7% copiaram redações completas, mudando apenas algumas palavras.

Vamos explicar para você de uma forma mais simples: o plágio acontece quando um aluno ou uma aluna toma como seu o trabalho de outra pessoa. Veja: você escreveu um livro de poesias e o publicou. Então, um dia, enquanto está navegando pela internet em busca de algum entretenimento, encontra uma pessoa que publicou seu poema dizendo que ela compôs o texto. Essa pessoa está plagiando seu trabalho, pois está dizendo que é o autor do poema que você escreveu.

Tipos de Plágio

Acredite, plágio não é simplesmente copiar uma obra ou texto de outra pessoa "tintim por tintim". Se analisarmos com calma, podemos encontrar muitos tipos de plágio. Para ficar mais fácil de você entender, aqui está uma lista sobre os tipos de plágio:

a) **plágio direto:** esse é o famoso **"Ctrl C"** e **"Ctrl V"**. O plágio direto é quando você copia um texto sem mudar nada, nem uma vírgula e sem dar nenhum crédito para o autor. Um exemplo disso seria copiar e colar em seu trabalho de História o texto da Wikipédia sobre a Independência do Brasil;

b) **plágio indireto:** sabe quando se reescreve com as próprias palavras um texto consultado? Isso é um exemplo perfeito de plágio indireto. Ele acontece quando você não imitou exatamente o texto original, mas, ainda assim, reproduz o sentido ou a própria obra apenas mudando algumas coisinhas, mas sem dar crédito às fontes ou aos autores originais:

.

"Em nossa sociedade é muito difícil despertar nas pessoas o desejo de buscar a verdade. Pode parecer paradoxal que assim seja, pois parecemos viver numa sociedade que acredita nas ciências, que luta por escolas, que recebe diariamente informações vindas de jornais, rádios, televisões e redes eletrônicas, que possui editoras, livrarias bibliotecas, museus, salas de cinema e de teatro, vídeos, fotografias e computadores." (CHAUÍ, 2003, p. 88).

Embora haja um grande volume e acesso a diferentes tipos de informações, bem como há diversos recursos culturais tais como teatros e museus, as pessoas não têm interesse em procurar a verdade.

Plágio indireto e subcategorias: paráfrase, mosaico e uso de chavões

Segundo Krokoscz (2021), o plágio indireto é dividido em três formas: **primeiro, como paráfrase sem atribuição de crédito,** que é justamente parafrasear, mas não identificar o autor original ou a fonte de pesquisa; **o segundo tipo apresentado é o plágio mosaico**, aqui, um aluno poderia fazer uma dissertação-argumentativa para o Enem, dizendo ser sua, quando, na verdade, ele fez recortes de diversas outras redações, adicionando novos conectivos, para evitar suspeitas e, até mesmo, usou argumentos que foram seus e a entregou à professora dizendo que o texto era autoral. Krokoscz finaliza com o que ele chama de **uso inadequado de chavões**. Isso é o que acontece quando um aluno cria na dissertação-argumentativa uma referência de repertório para construir argumentos, fazendo uso de expressões e/ou palavras-chave que pertencem a uma categoria de estudo específica, como por exemplo, usar em uma redação, a expressão "o homem desbussolado", que quer dizer homem sem rumo, sem direção; sem relacioná-la aos estudos do psicanalista Jorge Forbes (FORBES, 2004).

c) **plágio de fontes:** o mais obscuro e desconhecido de todos os tipos de plágio, ele consiste basicamente em copiar a referência/fonte/citação que outro autor utilizou e então colocar em seu trabalho como se você tivesse tido a ideia de colocar a citação. Ainda está confuso para entender?

OLHE ESSA SITUAÇÃO

André escreveu um livro que retrata o amor entre cachorros e humanos, então, Bianca lê esse livro e faz uso de uma citação dele no trabalho dela de Biologia sobre a amizade entre animais e seres humanos, atribui créditos à fonte, livro do André; ou seja, está tudo certinho. Contudo, depois de um tempo, o Caio lê o trabalho de Bianca e pensa "Nossa, essa citação foi realmente boa", e decide colocá-la em seu trabalho, identificando fielmente o nome do autor e afins, pensando assim, até parece que está tudo certo; mas você sabia que desse modo ele cometeu plágio? Isso mesmo, plágio de fontes; pois a ideia inicial de usar aquela citação não foi dele, mas sim da amiga Bianca, de modo que ela deveria ter sido mencionada, pois foi a primeira autora a usar a citação.

d) **plágio consentido:** esse tipo de plágio acontece quando o verdadeiro autor do texto acadêmico permite que outra pessoa leve o crédito pelo trabalho desenvolvido por ele. Sabe quando aquele amigo chato pede para copiar o seu trabalho, e você, cansado de tanta insistência, permite? Bem, é basicamente isso. Outra forma de plágio consentido ocorre quando um estudante paga uma empresa ou um profissional para desenvolver o texto para ele. Dessa forma, o verdadeiro autor se torna uma espécie de "Jerome" (personagem de "Todo mundo odeia o Cris") dos trabalhos acadêmicos (carinha que precisa fazer TCC, me passa um dólar). Embora nesses casos não costume haver cópia de outros textos, essa prática também configura plágio pelo fato de a instituição estar sendo tapeada;

e) **autoplágio:** acredite ou não, é possível se autoplagiar. Um caso que pode ocorrer é em trabalhos acadêmicos, pois neles sempre se deve fazer algo novo e original. Para ficar mais fácil de se entender vamos usar essa situação como exemplo:

Você está fazendo um trabalho acadêmico sobre o apodrecimento de maçãs e, pouco tempo atrás, fez um trabalho sobre a coloração das maçãs, no qual você disse que se a maçã está marrom, ela não está boa para se comer. Então, em seu trabalho sobre o apodrecimento, coloca um trecho de seu outro trabalho sem se dar os devidos créditos, ao fazer isso, você está cometendo o autoplágio, pois não deu os créditos a si mesmo (KROKOSCZ, 2021).

Propriedade Intelectual

A **propriedade intelectual** tem o intuito de legitimar os direitos a respeito de qualquer produção do intelecto. No Brasil, é regulada pela Lei n. 9.279, de 14 de maio de 1996. A convenção da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI, ou, na versão inglesa, WIPO), estabelece esse conceito como:

> [...] a soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas, às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, aos fonogramas e às emissões de radiodifusão, às invenções em todos os domínios da atividade humana, às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais, às marcas industriais, comerciais e de serviço, bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico (OMPI, 2021).

OLHO NA LEI!

Vamos falar sobre Plágio e Direitos

As produções de um ser humano são consideradas de sua propriedade intelectual e, por esse motivo, devem ser protegidas. Levando em conta que, se determinada obra é propriedade do seu autor, ainda que sejam ideias, ninguém deve usurpá-las. E a lei considera essa ação uma violação ao direito autoral.

Por isso, desde 19 de fevereiro de 1998, a Lei n. 9.610 existe para regular os direitos autorais de escritores, artistas, fotógrafos e músicos. Aqueles que descumprirem a lei de "Crime de Violação aos Direitos Autorais no Art. 184 – Código Penal" estarão sujeitos a punições, como multa e detenção de três meses a um ano. E se a cópia tiver o objetivo de obter ganhos financeiros, além da multa aplicada, a detenção é de dois a quatro anos.

De forma simplificada, há conjunto de leis e contratos que protegem as obras intelectuais e seus autores, além de garantir o direito de obter, por um determinado período de tempo, recompensa pela criação, caso seja utilizada por terceiros.

Direitos Autorais

Em 1710, surgiu a primeira lei de direitos autorais, na Inglaterra, conhecida como Copyright Act. Garantia aos autores, como proprietários das suas obras, o direito de permitirem a impressão de suas obras por editoras durante o período de quatorze anos. (CHARTIER, 1999).

Atualmente, direitos autorais são aqueles que todo autor de uma obra intelectual tem sobre a sua criação. Segundo o inciso XXVII, expresso no Art. 5 da Constituição Federal de 1988: "[...] aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar" (BRASIL, 1988).

Afinal, por que o Plágio acontece?

Uma pessoa realiza o plágio, porque é mais rápido e fácil do que escrever um texto original. Além disso, a falta de tempo pode ser um dos motivos para o ato da cópia indevida e ilegal. Outro ponto é a pressão para entregar um bom trabalho, por isso que muitos tendem a copiar da internet. Sem contar, que muitas pessoas não sabem o que é o plágio, de modo que ele acontece mais frequentemente do que podemos imaginar (KROKOSCZ, 2021).

Como evitar o Plágio?

Mas já que é sério assim, como colocar as ideias de outros autores para dar maior fundamento ao seu texto? Bem, basta usar as CITAÇÕES e as REFERÊNCIAS das fontes consultadas e utilizadas.

CITAÇÃO DIRETA CURTA

É quando você precisa copiar "tintim por tintim" o texto escrito pelo autor. Nesse caso, o trecho copiado precisa ter menos de três linhas. Ao final, indique sempre o autor da obra, o ano de publicação da edição do livro lido e a página em que o trecho se encontra. Ah, e não se esqueça das aspas. Veja:

"O que foi a vida em todos esses anos? Sacrifício e devotamento" (DUPRÉ, 1973, p. 260).

CITAÇÃO DIRETA LONGA

Usada quando o trecho que você precisa copiar tem mais de três linhas. Nesse caso, o trecho inserido precisa ser colocado sozinho, com recuo e com o tamanho da fonte diminuído. Veja:

> O céu está sombrio e escuro, cinzento-escuro. O que foi a vida em todos esses anos? Sacrifício e devotamento. É como ver numa tarde assim de chuva, pesada de tristezas. Mas não sei lamentar; se fosse preciso recomeçar novamente, novamente faria minha vida a mesma que foi, de sacrifício e devotamento. Devo ser feliz porque cada filho seguiu o caminho escolhido. (DUPRÉ, 1973, p. 260).

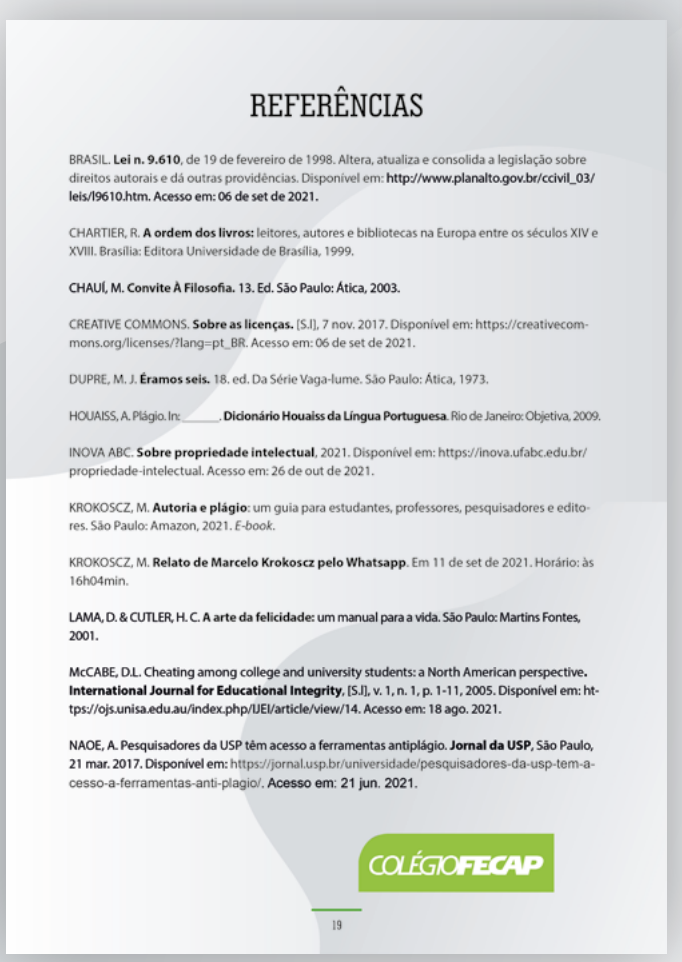
CITAÇÃO INDIRETA

Quando você escreve e explica, com suas próprias palavras, as ideias de um autor. Atenção: referenciar seu texto também é fundamental nesse caso. Veja o exemplo:

Segundo Lama e Cutler (2001), quanto mais nos preocupamos com a felicidade dos outros, maior será o nosso próprio bem-estar.

REFERÊNCIAS

Para cada documento que você citar no seu texto, é preciso colocar no final do seu trabalho uma lista com a identificação detalhada de cada uma das fontes utilizadas. A partir dessa lista, a origem da fonte fica identificada, os créditos autorais são atribuídos e qualquer pessoa consegue recuperar esta fonte para consultá-la originalmente.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.610**, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 06 de set de 2021.**

CHARTIER, R. **A ordem dos livros:** leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

CHAUÍ, M. Convite À Filosofia. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

CREATIVE COMMONS. **Sobre as licenças.** [S.l], 7 nov. 2017. Disponível em: https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR. Acesso em: 06 de set de 2021.

DUPRE, M. J. **Éramos seis.** 18. ed. Da Série Vaga-lume. São Paulo: Ática, 1973.

HOUAISS, A. Plágio. In: _____. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

INOVA ABC. **Sobre propriedade intelectual**, 2021. Disponível em: https://inova.ufabc.edu.br/propriedade-intelectual. Acesso em: 26 de out de 2021.

KROKOSCZ, M. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Amazon, 2021. *E-book*.

KROKOSCZ, M. **Relato de Marcelo Krokoscz pelo Whatsapp**. Em 11 de set de 2021. Horário: às 16h04min.

LAMA, D. & CUTLER, H. C. A arte da felicidade: um manual para a vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

McCABE, D.L. Cheating among college and university students: a North American perspective. International Journal for Educational Integrity, [S.l], v. 1, n. 1, p. 1-11, 2005. Disponível em: https://ojs.unisa.edu.au/index.php/IJEI/article/view/14. Acesso em: 18 ago. 2021.

NAOE, A. Pesquisadores da USP têm acesso a ferramentas antiplágio. Jornal da USP, São Paulo, 21 mar. 2017. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/pesquisadores-da-usp-tem-acesso-a-ferramentas-anti-plagio/. **Acesso em: 21 jun. 2021.**

COLÉGIOFECAP

19

Ainda está com dúvidas?

Em geral, todas as instituições de ensino possuem manuais detalhados para seus estudantes sobre a elaboração de atividades acadêmicas e escolares.

Procure a nossa biblioteca!

No site da biblioteca FECAP, o manual com orientações pode ser acessado em: Portal FECAP>Institucional>Biblioteca>Normas Para Trabalhos Acadêmicos>Manual ABNT.

Solicite ajuda para conhecer e utilizar este material de apoio, ao organizar as referências e as citações dos seus próximos trabalhos.

Importante você saber

Há conteúdos protegidos por direitos autorais. Isso quer dizer que nem mesmo fazendo a citação e a referência, você pode utilizá-los. É o caso de fotos e imagens comerciais, textos de jornais e revistas, letras de músicas, entre outros, pois o direito de uso é apenas dos autores. Desse modo, caso outra pessoa deseje utilizar esses conteúdos, primeiro ela deve verificar as permissões e os direitos de uso, para evitar reproduzi-los de forma indevida.

Licenças "Creative Commons"

Nem tudo é plágio. Há muitas informações e conteúdos que podem ser utilizados livremente, até mesmo comercialmente, desde que a fonte seja citada e referenciada. Por exemplo, as licenças "Creative Commons" foram criadas para que autores e usuários tenham mais clareza e orientação sobre formas alternativas de utilizar conteúdo.

As licenças ajudam os autores, isto é, os licenciantes, por meio de instrumentos da empresa, a manter seus direitos ao mesmo tempo em que permitem que outras pessoas copiem, distribuam e façam uso do seu trabalho, pelo menos, para fins não comerciais. Eles podem depois optar por acrescentar autorizações adicionais.

Assim, os licenciados têm que atribuir aos licenciantes os devidos créditos, manter intactos os avisos de direito de autor em todas as cópias do trabalho, fornecer um link para a licença a partir das cópias do trabalho e não podem usar a tecnologia para restringir o acesso de outros ao trabalho (CREATIVE COMMONS, 2017).

As licenças são válidas no mundo todo e duram o mesmo prazo que o direito do autor e/ou os direitos conexos aplicáveis.

Exemplos de sites de mídias com licenças "Creative Commons"

- **Imagens:** https://pixabay.com/
- **Vídeo:** https://vimeo.com/creativecommons
- **Literatura/Publicações:** https://publicdomainreview.org/
- **Wikipedia**: https://pt.wikipedia.org/
- **Domínio Público**: http://www.dominiopublico.gov.br/
- **Partituras:** https://musopen.org/
- **Músicas:** https://freemusicarchive.org/
- **Fotos:** https://www.flickr.com

Exemplo de Licenças

ATRIBUIÇÃO

Esta licença permite que outras pessoas distribuam, adaptem e desenvolvam o trabalho, até mesmo comercialmente, contanto que elas atribuam o crédito ao autor. Essa é a licença mais flexível.

ATRIBUIÇÃO-COMPARTILHA IGUAL

Esta licença permite que outros utilizem a obra comercialmente, contanto que eles creditem o autor e licenciem seus trabalhos derivados sob os mesmos termos. Assim, todos os derivados terão a mesma licença, por conseguinte, permitirão o uso comercial.

Esta licença é comparada a licenças de "software" livre e de código aberto "copyleft".

ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL

Esta licença permite que pessoas utilizem e desenvolvam o trabalho não comercialmente, desde que o devido crédito seja dado ao autor. Contudo, eles não precisam licenciar seus trabalhos derivados nos mesmos termos.

ATRIBUIÇÃO-SEM DERIVAÇÕES

Esta licença permite que alguém utilize a obra para qualquer finalidade, contanto que o conteúdo não seja compartilhado de maneira adaptada e o crédito seja concedido ao autor.

ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL-SEM DERIVADOS

Esta é a mais restritiva das licenças, permitindo que façam download da obra e a compartilhem, desde que atribuam crédito ao autor, não a alterem ou a usem comercialmente.

ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL-COMPARTILHA IGUAL

Esta licença permite que utilizem a obra como quiserem, contanto que creditem o autor e que licenciem suas novas criações sob os mesmos termos.

DOMÍNIO PÚBLICO

"Cair em Domínio Público" é uma expressão popular, usada para declarar se uma obra pode ser reproduzida, publicada e utilizada sem a necessidade de uma autorização.

COMO FUNCIONA?

O primeiro dia do ano é o dia em que várias obras caem em domínio público. No Brasil, a proteção aos direitos autorais perdura por setenta anos, contados do primeiro dia do ano seguinte ao da morte do autor. Assim, essa proteção cai sempre no dia 1º de janeiro de cada ano. O Governo Federal possui uma biblioteca digital com as obras literárias que não possuem mais a proteção dos direitos autorais. É o Portal do Domínio Público. Essa iniciativa visa colocar à disposição de todos os usuários da internet livros de autores consagrados.

Mas espere um pouco, você pode estar pensando que isso significa ter posse absoluta sobre a obra disponível no domínio público, sem nem mesmo precisar dar crédito ao autor! Não mesmo. Embora qualquer pessoa possa ter acesso ao acervo, citar o autor de uma obra em domínio público é obrigatório.

Detecção de Plágio

Para auxiliar na averiguação da existência de plágio em uma produção escrita, *softwares* antiplágio passaram a ser frequentemente utilizados na internet. O OriginalityCheck (Turnitin) adquirido pela USP possui uma base de dados com mais de 143 milhões de artigos acadêmicos, gerando a partir dela um relatório de similaridade com um determinado texto. Outras opções gratuitas como o *plagium.com, CopySpyder* ou uma rápida pesquisa no Google também ajudam (NAOE, 2017).

No Colégio FECAP, os professores adotam o uso de software para detecção de similaridades e plágio, no qual comparam as produções textuais dos alunos a outros textos.

Segundo Krokoscz (2021),

> [...] fazer uso desse tipo de recurso é parte de um processo de conscientização e não de punição, pois, se no texto houver detecção de plágio, o estudante é novamente orientado sobre como fazer citações e atribuições de créditos às fontes consultadas e, finalmente, construir com originalidade e autoria o seu texto.

É importante destacar que todos nós podemos fazer uso dessas ferramentas, entretanto geralmente professores são os que fazem mais verificações. Desse modo, os detectores são soluções simples e inteligentes e são capazes de dar resultados cada vez mais confiáveis.

As vantagens de se criar um texto original

Criar um texto original possui muitas vantagens. Dentre elas:

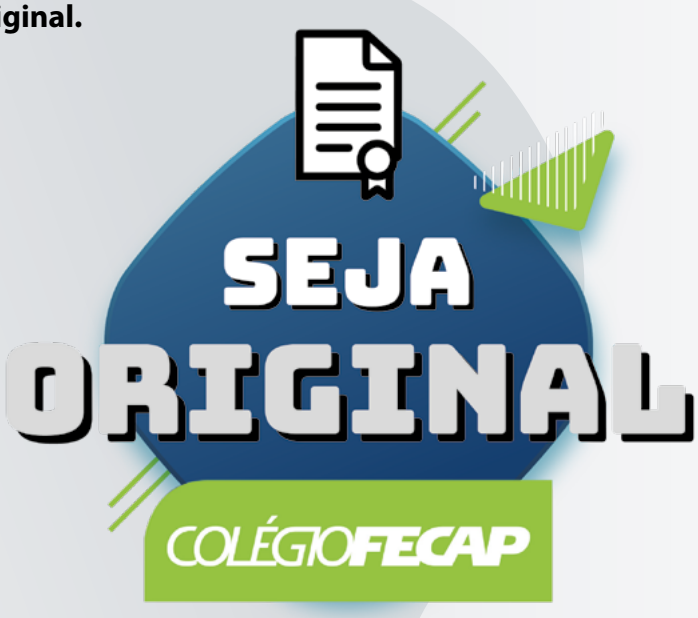
a) evitar problemas gerados pelo plágio, como a anulação do seu trabalho e eventuais punições;
b) demonstrar originalidade é sempre avaliado como um ponto positivo;
c) evitar senso comum e clichês;
d) trazer autenticidade e relevância ao texto;
e) auxiliar na formação e na educação de novos escritores.

Considerações Finais

Esperamos que tenha gostado da nossa cartilha e que tenha aprendido de forma simples o que é plágio. Uma das questões mais importantes observadas neste trabalho diz respeito à ética, mais do que à questão legal. Também, é preciso levar em conta o aspecto psicológico da atribuição de autoria de ideias e de ações; é do ser humano a busca pelo reconhecimento e pela valorização da autoria do que produz. Ademais, a expressão de ideias diz muito sobre o sujeito, apropriar-se dessas é como tomar a identidade do autor. Infelizmente, não são poucas as denúncias de plágio, tanto no meio acadêmico, quanto no artístico e no político, entre famosos e, também, entre anônimos. As punições podem ir desde perder títulos, como doutorado, cargos e empregos, a implicações legais, podendo levar o transgressor à reclusão. Portanto, estude, leia muito, desenvolva pensamento crítico e forme suas próprias ideias; se precisar, use uma citação ou algum pensamento, no entanto, não se esqueça de identificar a autoria e atribuir à fonte original os devidos créditos.

E lembre-se sempre:

Seja Original.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.610**, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 06 de set de 2021.

CHARTIER, R. **A ordem dos livros:** leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

CHAUÍ, M. **Convite À Filosofia.** 13. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

CREATIVE COMMONS. **Sobre as licenças.** [S.l], 7 nov. 2017. Disponível em: https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR. Acesso em: 06 de set de 2021.

DUPRE, M. J. **Éramos seis.** 18. ed. Da Série Vaga-lume. São Paulo: Ática, 1973.

HOUAISS, A. Plágio. In: _____. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

INOVA ABC. Sobre propriedade intelectual, 2021. Disponível em: https://inova.ufabc.edu.br/propriedade-intelectual. Acesso em: 26 de out de 2021.

KROKOSCZ, M. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Amazon, 2021. *E-book*.

KROKOSCZ, M. **Relato de Marcelo Krokoscz pelo Whatsapp**. Em 11 de set de 2021. Horário: às 16h04min.

LAMA, D. & CUTLER, H. C. **A arte da felicidade:** um manual para a vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

McCABE, D.L. Cheating among college and university students: a North American perspective**. International Journal for Educational Integrity**, [S.l], v. 1, n. 1, p. 1-11, 2005. Disponível em: https://ojs.unisa.edu.au/index.php/IJEI/article/view/14. Acesso em: 18 ago. 2021.

NAOE, A. Pesquisadores da USP têm acesso a ferramentas antiplágio. **Jornal da USP**, São Paulo, 21 mar. 2017. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/pesquisadores-da-usp-tem-acesso-a-ferramentas-anti-plagio/. Acesso em: 21 jun. 2021.

Ensino Médio
Ensino Técnico
High School Canadense

performance

COLÉGIOFECAP

fecap.br/colegio-fecap • (11) 3272-2280